



12º SIC-EM

Seminário de

Iniciação Científica

e Tecnológica para

o Ensino Médio da

UFSC

Novembro de 2022

*Coordenadoria do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica
Superintendência de Projetos
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação*

Autor: Manuella Brasil Affonso

E-mail: manubrasiljba@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Instituto Federal Catarinense - Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT'ANA PETIZ

Colaboradores: Amanda Colusso, Manuella Brasil Affonso, Tayane Vitória Hammerschmidt, Yasmin Bergamo

Título: ACIDENTE DE TRABALHO: PESSOAS AUTÔNOMAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Resumo:

Neste trabalho, pretendemos apresentar um assunto pouco discutido pela sociedade. Que é o acidente de trabalho de pessoas autônomas na construção civil. O foco da nossa pesquisa é apresentar dados de pessoas menos favorecidas no mercado de trabalho. A justificativa para desenvolvermos esta pesquisa se dá ao fato que pessoas autônomas têm índice maior de acidentes de trabalho, por conta da falta de informação ou o não uso de EPIs (equipamentos de proteção individual). Trabalho autônomo é toda atividade exercida por profissionais de forma liberal, prestando serviços para empresas ou pessoas por um tempo específico, sem vínculo empregatício. Eles são favorecidos por questões tributárias e pela facilidade de conseguir trabalhos no mercado digital. A metodologia dos profissionais autônomos é caracterizada por não possuir vínculo empregatício com nenhuma empresa. Dessa forma, ele possui total autonomia financeira e profissional, não assumindo o papel de um funcionário efetivo. Pode exercer, inclusive, atividades em casa. As análises feitas até o momento permitem afirmar que os acidentes de trabalho de pessoas autônomas não são registrados pelo simples fato de não ter registros na carteira de trabalho e também pela falta de supervisão de um técnico de segurança do trabalho. Muitas vezes o trabalhador autônomo sofre um acidente e nem sabe o que aconteceu. Como conclusões preliminares pode-se ressaltar que trabalhadores autônomos do ramo da construção civil (pedreiros) são menos favorecidos no mercado de trabalho. A maioria desses autônomos tiveram uma educação precária, onde a maioria são analfabetos e a única fonte de renda que encontraram foi o serviço braçal.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, pessoas autônomas, construção civil.

Autor: Ana Julia Brandalize

E-mail: anajuliabrandalize2006@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Instituto Federal Catarinense Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT'ANA PETIZ

Colaboradores: Ana Julia Brandalize, Laura Pagliarin, Lucas Renner Mattes, Maria Eduarda de Souza

Título: Mau uso de EPI's quais são as consequências

Resumo:

Os EPI 's protegem a saúde dos trabalhadores e reduzem o risco de acidentes. Surgem quando as medidas de proteção coletiva não são viáveis, e eficazes para lidar com acidentes e doenças profissionais. Quando os colaboradores não utilizam equipamentos de proteção para as suas funções, quando as empresas não implementam procedimentos de segurança para os colaboradores, podem surgir muitas consequências. É importante encontrar fornecedores de qualidade para garantir que o produto funcione. No entanto, o EPI tem prazo de validade. Cada dispositivo tem um tempo de uso baseado em suas características. Após a compra de um produto, é importante saber o momento correto para substituir o produto e evitar a entrega de EPIs vencidos aos funcionários. Um capacete vencido apresenta diversos riscos imediatos à saúde dos funcionários que o utilizam, pois o prazo de validade leva em consideração o tempo de degradação do material, e caso o capacete expire, pode não oferecer a mesma resistência à quebra e deformação. Os resultados mostram que a falta ou uso indevido de EPI pode levar a uma variedade de fatores negativos, incluindo audição, visão, até morte. Pesquisas de todo o mundo mostraram que os profissionais de saúde são alvo de doenças persistentes atribuíveis ao seu trabalho, incluindo estresse, fadiga por compaixão, síndrome de burnout, distúrbios musculoesqueléticos, doenças cardiovasculares, doenças metabólicas, depressão e outros distúrbios psiquiátricos, incluindo suicídio. É importante ressaltar que essa conscientização é necessária, pois o desinteresse pelo uso dos EPIs de proteção e segurança por parte dos colaboradores é causado fundamentalmente pelo desconforto dos equipamentos, se analisar esses eventos, aproximando-se dos acidentes, podemos evitar muitos acidentes. O conceito de prevenção, além dos danos aos trabalhadores, inclui os danos em geral, a previsão de acidentes.

Palavras-chave: EPI, proteção, riscos, doenças, acidente, prevenção

Autor: Amanda Faccin Dias do Amaral

E-mail: amandafaccin28@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Instituto Federal Catarinense - Campus Luzerna

Orientador: SILMEI DE SANT'TANA PETIZ

Colaboradores: Carlos Alberto Magalhães Bezerra

Título: Os Riscos Psicológicos dos Profissionais de Enfermagem em Hospitais Psiquiátricos

Resumo:

Pretende-se, com esta investigação, abordar medidas preventivas e de correção em relação à saúde mental dos trabalhadores da área de enfermagem, que exercem suas funções em ambientes de tratamento psiquiátrico. Tendo como justificativa um aumento expressivo no respaldo dado a assuntos como saúde mental e sua notoriedade, além de prover medidas de segurança mais eficazes e acessíveis aos colaboradores da área mencionada. A ocupação dos enfermeiros no campo citado é de importância notável, quando esses profissionais além de prestar auxílio médico, também oferecem apoio emocional aos pacientes com que trabalham, múltiplas vezes sendo afetados pelas situações decorrentes em seu ambiente de trabalho, de forma psicológica. Registrando o tema através de pesquisas com profissionais da área, tendo como base estudos já realizados anteriormente, além de sites como o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), onde constam informações de grande relevância para a pesquisa, sem contar com a familiaridade presente no curso de segurança do trabalho, o qual estamos cursando, também como objeto de análise temos acesso ao Hospital São Roque de Luzerna. Partindo deste ponto, teremos adquirido as informações das quais necessitamos para prosseguir com a elaboração da pesquisa e assim alcançarmos nossos objetivos. Tendo em vista que, a área de inspeção é um espaço amplo, no qual por sua vez, as conclusões tornam-se variadas, conseguimos compreender que ao estar abordando medidas preventivas e de correção, obtemos um declínio expressivo nos riscos e suas consequências. Em suma, constatamos que, a partir dos resultados alcançados há uma melhora na qualidade de vida dos profissionais da área de enfermagem e uma relação benéfica entre enfermeiro e paciente, proporcionando bem-estar e saúde para a vida de ambas as partes.

Palavras-chave: Enfermagem, Hospital, Psiquiatria, Segurança do Trabalho, Saúde Mental.

Autor: Ana Luiza da Costa Batista

E-mail: anaaluzabatista@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação

Orientador: RENATA GOMES CAMARGO

Colaboradores: Joana Laís Poletto

Título: Terapia e Educação mediada com cães: experiências e pesquisas de intervenções não presenciais.

Resumo:

A Cinoterapia é uma das formas de Intervenções Assistidas por Animais (IAA), a qual é desenvolvida como Terapia Assistida por animais e Educação Assistida por animais com a mediação de cães, ambas têm por base a relação estabelecida entre humano e animal, mas distinguem-se na intencionalidade das práticas, com caráter terapêutico e pedagógico, respectivamente (CHELINI, 2016). Durante o isolamento causado pela pandemia de Covid-19, as atividades do projeto 'Proposta de atividades mediadas por animais no Colégio de Aplicação a partir da Cinoterapia' do CA/UFSC, que tem como público-alvo estudantes com alterações de linguagem verbal, ao qual relaciona-se este subprojeto do PIBIC-EM, passaram a ser desenvolvidas na modalidade não presencial e algumas dinâmicas de trabalho passaram por adaptações ao modelo não remoto. Portanto, o objetivo deste subprojeto "Terapia e Educação mediada com cães: experiências e pesquisas de intervenções não presenciais" é pesquisar essa readequação e suas consequências, além de estudar aspectos acerca do melhoramento, em questão de padronização, do canal midiático utilizado como objeto de estudo e divulgação do projeto Cinoterapia, assim, dando continuidade aos avanços conquistados em tal plataforma, o Instagram, permanecendo, mesmo após o retorno às atividades presenciais, como importante ferramenta digital que auxilia na realização e compartilhamento de atividades e pesquisas realizadas pelo grupo (PÉREZ GÓMEZ, 2015; SANTAELLA, 2013). A página @cinoterapiaufsc foi criada partindo da necessidade de aproximar e ampliar a comunicação do projeto com a comunidade, visando ainda a sua consolidação como portal de ampla divulgação de conteúdo científico e experiências acadêmicas. Sendo assim, tem-se a responsabilidade na produção desse conhecimento de forma padronizada, sistemática, resumida e consequentemente atrativa, a fim de atingir às pessoas que o acessam, é fundamental para a sua efetiva compreensão e, consequentemente, democratização.

Palavras-chave: Iniciação científica, Educação Assistida por Animais, Cinoterapia, Redes sociais, Divulgação científica

Autor: Joana de Souto dos Santos

E-mail: soutojoana63@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: IFSC Câmpus Florianópolis

Orientador: MARCELO SOBOTTKA

Título: Introdução ao cálculo diferencial e integral: semelhança de triângulos

Resumo:

Nesta apresentação explicamos os conceitos básicos da trigonometria: a semelhança de triângulos, as razões trigonométricas, e os teoremas de Pitágoras e de Tales. A trigonometria é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento de técnicas do cálculo diferencial e integral e da análise matemática.

Palavras-chave: Semelhança de triângulos, Teorema de Pitágoras, Teorema de Tales, Trigonometria



Autor: Breno Pires de Lima

E-mail: jaydenadds@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: EEM Jaco Anderle

Orientador: MARCELO SOBOTTKA

Título: Introdução ao cálculo diferencial e integral: a função exponencial e as epidemias

Resumo:

Em uma pandemia existem vários métodos de explicar e prever novos casos, existem métodos precisos e eficientes para ajudar que as pessoas se conscientizem, mas na maioria das vezes, a complexidade desses métodos torna o assunto desinteressante para algumas pessoas. Nesta apresentação busco explicar como uma pandemia funciona, de forma que até uma pessoa que não completou o ensino médio possa entender. A explicação tem como base a função exponencial, que é uma matéria do ensino médio, junto de uma fórmula simples que se pode injetar dados variáveis, deixando a apresentação um pouco mais complexa, mas ainda simples de entender.

Palavras-chave: Função exponencial, Modelamento matemático, Epidemias



Autor: João Vitor da Rosa

E-mail: jvjoavitor1125@gmail.com

Tipo de Bolsa: Pibic EM

Instituição: Colégio de Aplicação/UFSC

Orientador: LUANA ZIMMER SARZI

Colaboradores: Renata Gomes Camargo, Ana Luísa Rossito

Título: Terapia e Educação mediada com cães: experiências e pesquisas de intervenções não presenciais. 'A rede social Instagram como meio de divulgação das ações do projeto de Cinoterapia e aprendizagens'

Resumo:

O projeto “Terapia e Educação mediada com cães: experiências e pesquisas de intervenções não presenciais”, vincula-se ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo “Proposta de atividades mediadas por animais no Colégio de Aplicação a partir da Cinoterapia”. O objetivo geral deste subprojeto é investigar as experiências de intervenções não presenciais relacionadas à Terapia e Educação mediadas com cães. Neste sentido, o trabalho realizado pelo bolsista PIBIC-EM relacionou-se essencialmente à produção e estudo de conteúdos para a página do projeto @cinoterapiaufsc na rede social Instagram. A partir disso, foram gerados dados totalmente inéditos em relação à Terapia e Educação mediadas com cães, a partir das experiências com a Cinoterapia on-line, que foram compartilhados principalmente por meio das redes sociais. A página do projeto no Instagram é muito importante, pois neste espaço pode ser publicado muitos assuntos interessantes, saber sobre o que é o projeto e como pode ajudar um aluno a partir da Cinoterapia. Ainda, com o projeto do Instagram foi possível mostrar mais sobre as ações da Cinoterapia para o público em geral, como por exemplo, as características de um cão terapeuta e assim proporcionar para conhecimentos de fácil acesso e compreensão sobre as IAA mediadas com cães. Neste último ano como bolsista, foi importante pra mim ter maiores responsabilidades, e com isso me esforçar mais para realizar o trabalho. Uma das atividades mais significativas, foi ajudar os alunos do projeto a navegarem no computador, entrarem na página do projeto no Instagram e verem as postagens que eu havia feito.

Palavras-chave: Intervenções assistidas por animais, Cinoterapia, Redes sociais